

Nº de Vínculos Formais Existentes no Setor do Turismo, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2017/2021.

Unidade Geográfica	Nº de Vínculos		Var. (%) 2021/2017	Part. RI (%) 2021
	2017	2021		
Pará	30.407	30.263	-0,5	-
RI Tocantins	1.377	1.687	22,5	100
Abaetetuba	121	107	-11,6	6,3
Acará	23	0	-100	0
Baião	0	1	-	0,1
Barcarena	854	1024	19,9	60,7
Cametá	68	83	22,1	4,9
Igarapé-Miri	11	7	-36,4	0,4
Limoeiro do Ajuru	1	0	-100	0
Mocajuba	0	2	-	0,1
Moju	70	62	-11,4	3,7
Taiãndia	229	401	75,1	23,8

Fonte: RAIS, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

DINÂMICA SOCIAL

Educação

Na RI Tocantins, a média da nota IDEB dos municípios, em relação às séries iniciais (4ª Série/5º Ano), superou as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação para o Pará, de 2007 até 2011, contudo, a partir de 2013 a 2021, a média das notas ficou abaixo da meta estipulada para o Pará. Dentre os municípios que compõem a RI, na esfera pública, apenas os municípios de Acará (4,7) e Moju (4,9) alcançaram a nota conforme a meta estipulada para o ano de 2021 para as séries iniciais. No ensino médio, os municípios de Baião (2,7) e Moju (2,9), obtiveram êxito no alcance das metas.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Escolas Públicas e Estaduais, Brasil, Pará, Região de Integração e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Pública			Estadual		
	Séries Iniciais	Séries Finais	Ensino Médio	Séries Iniciais	Séries Finais	Ensino Médio
Brasil	5,5	4,9	3,9	5,9	5,0	3,9
Pará	4,8	4,3	-	5,0	4,0	3,0
RI Tocantins	4,4	4,1	2,9	4,2	4,1	2,9
Abaetetuba	4,2	4,1	3,3	-	4,1	3,2
Acará	4,7	4,3	-	-	-	-
Baião	3,5	3,3	2,7	-	-	2,7
Barcarena	4,7	4,3	-	-	3,9	-
Cametá	4,2	4,1	3,0	-	-	2,9
Igarapé-Miri	4,9	4,5	2,8	4,2	-	2,8
Limoeiro do Ajuru	-	4,2	2,6	-	4,2	2,6
Mocajuba	3,7	4,0	-	-	-	-
Moju	4,9	4,4	2,9	-	-	2,9
Taiãndia	4,4	3,6	-	-	-	-

Fonte: INEP, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

As taxas de rendimento escolar geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, as taxas de reprovação e de abandono, que mostram o fluxo dos alunos que podem se tornar repetentes e/ou evadidos. Assim como no IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para se chegar ao valor da RI Tocantins.

Para o setor público (federal, estadual e municipal), as taxas de aprovação do Brasil, Pará e RI Tocantins e dos municípios em relação ao ensino fundamental, ficaram acima de 81%, exceto os municípios de Mocajuba (80%), Baião (78,5%), Acará (78,1%), Igarapé-Miri (75,3%) e Cametá (74,3%). No ensino a taxa do Pará foi de 78,4%, os municípios que apresentaram as maiores taxas são Abaetetuba e Cametá, 85% e 81,7%, respectivamente.

A taxa de reprovação no ensino fundamental do Pará, em 2022, foi de 10,2%, ficando acima da registrada para o Brasil, de 4,7%. A taxa da região chegou a 14,3% de reprovados, e os municípios que apresentaram as maiores taxas são Igarapé-Miri (22,5%) e Cametá (19,8%). No ensino médio quatro municípios registraram taxa de reprovação acima de 10%: Limoeiro do Ajuru (18,7%), Mocajuba (15,4%), Baião (12,2%) e Acará (12%).

Em relação à taxa de abandono no ensino fundamental, a região ficou acima do valor do Brasil (1,1%) e da taxa registrada pelo estado do Pará (3,1%), alcançando 3,8% de abandono, destacando-se os municípios de Baião e Cametá com os maiores percentuais de abandono, de 6,3% e 5,9%, respectivamente. No ensino médio, a região ficou acima da taxa do Brasil (5,7%) e abaixo da taxa do Pará (10,8%), com o registro de 13,4%. Ao nível municipal, a maior taxa ficou com o município de Taiãndia, com 26,2% de abandono, conforme tabela a seguir.

Taxas Totais de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	94,2	86,6	4,7	7,7	1,1	5,7
Pará	86,7	78,4	10,2	10,8	3,1	10,8
RI Tocantins	81,9	75,8	14,3	10,8	3,8	13,4
Abaetetuba	87,9	85,0	10,4	8,2	1,7	6,8
Acará	78,1	70,1	16,9	12,0	5,0	17,9
Baião	78,5	75,3	15,2	12,2	6,3	12,5
Barcarena	83,7	74,1	14,4	9,2	1,9	16,7
Cametá	74,3	81,7	19,8	9,4	5,9	8,9
Igarapé-Miri	75,3	78,1	22,5	7,0	2,2	14,9
Limoeiro do Ajuru	81,6	80,1	13,6	18,7	4,8	1,2
Mocajuba	80,0	73,5	16,6	15,4	3,4	11,1
Moju	97,1	72,7	-	9,2	2,9	18,1
Taiãndia	82,4	67,5	13,9	6,3	3,7	26,2

Fonte: INEP, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em se tratando especificamente das escolas estaduais, as taxas de aprovação do Brasil, Pará, região Tocantins e dos municípios em relação ao ensino fundamental, ficaram acima de 90%, com registro de três municípios, Limoeiro do Ajuru (94,3%), Abaetetuba (88,9%) e Barcarena (87%). No ensino médio a taxa do Pará foi de 75%, os municípios que apresentaram as maiores taxas da região são Abaetetuba e Cametá, 83,6% e 80,4%, respectivamente.

A taxa de reprovação, em 2022, no ensino fundamental do Pará, foi de 10,8%, ficando acima do Brasil, 4,9%, e região, 7,1%. A nível municipal, tem registro apenas de

Barcarena (9%), Abaetetuba (7,8%) e Limoeiro do Ajuru (4,5%). No ensino médio a taxa registrada pelo Pará (11,7%) ficou acima do Brasil (8,4%) e da região (11%), os municípios que registraram as maiores taxas são Limoeiro do Ajuru e Mocajuba, 18,7% e 15,7%, respectivamente.

Em relação ao abandono no ensino fundamental o Pará (2,6%) ficou acima do Brasil (1,3%) e abaixo da região (2,8%), com registro apenas de Barcarena (4%), Abaetetuba (3,3%) e Limoeiro do Ajuru (1,2%). No ensino médio a taxa do Pará (11,9%) ficou acima do Brasil (6,6%) e abaixo da região (13,8%), os municípios que registraram as maiores taxas são Taiãndia e Moju, 27,3% e 18%, respectivamente, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Escolas Estaduais –Brasil, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	93,8	85,0	4,9	8,4	1,3	6,6
Pará	86,6	76,4	10,8	11,7	2,6	11,9
RI Tocantins	90,1	75,2	7,1	11,0	2,8	13,8
Abaetetuba	88,9	83,6	7,8	8,9	3,3	7,5
Acará	-	70,1	-	12,0	-	17,9
Baião	-	75,3	-	12,2	-	12,5
Barcarena	87,0	72,4	9,0	9,8	4,0	17,8
Cametá	-	80,4	-	9,9	-	9,7
Igarapé-Miri	-	78,1	-	7,0	-	14,9
Limoeiro do Ajuru	94,3	80,1	4,5	18,7	1,2	1,2
Mocajuba	-	73,0	-	15,7	-	11,3
Moju	-	72,7	-	9,3	-	18,0
Taiãndia	-	66,3	-	6,4	-	27,3

Fonte: INEP, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Gráfico 05 – Taxa de Abandono no Ensino Médio Estadual (%) – Brasil, Pará e Região de Integração Tocantins, 2010-2022.

Outro indicador relevante é a distorção idade-série, que é a proporção de alunos com mais de dois anos de atraso escolar. No Brasil, a criança deve ingressar no 1º ano do ensino fundamental aos seis anos de idade, permanecendo no ensino fundamental até o 9º ano, com a expectativa de que conclua os estudos nesta modalidade até os catorze anos de idade. Assim como, no ensino médio, ingressando aos quinze anos e concluindo aos dezessete anos de idade. Quando o aluno reprova ou abandona os estudos por dois anos ou mais, durante a trajetória de escolarização inicia-se com a repetência, o processo de distorção escolar. Nesta situação, ele dá continuidade aos estudos, mas com defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de estudo, de acordo com o que propõe a legislação educacional do país. Trata-se de um aluno que será contabilizado na situação de distorção idade-série (INEP, 2019).

Em 2022, o Pará teve uma das maiores taxas de distorção idade-série entre as unidades federativas, tanto para o ensino fundamental, 23,2%, quanto para o ensino médio, 40,9%, alcançando quase o dobro das taxas do Brasil, 12,3% e 22,2%, respectivamente. Na região, o município de Baião deteve a maior taxa de distorção idade-série, no ensino fundamental (34,2%) e no ensino médio a maior taxa foi no município do Acará (60,5%), contrastando com o município de Abaetetuba, que atingiu as menores taxas de distorção no ensino fundamental (19,5%) e no ensino médio (33,9%), conforme a tabela a seguir.

Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio – Brasil, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2021	2022	2021	2022
Brasil	13,7	12,3	25,3	22,2
Pará	25,0	23,2	44,7	40,9
RI Tocantins	29,8	27,2	50,8	48,6
Abaetetuba	19,8	19,5	36,7	33,9
Acará	36,9	31,9	58,3	60,5
Baião	34,2	34,2	53,0	55,0
Barcarena	26,2	23,2	51,5	47,5
Cametá	33,1	29,4	46,9	44,5
Igarapé-Miri	32,3	27,8	45,7	44,5
Limoeiro do Ajuru	37,6	32,3	50,0	47,7
Mocajuba	27,9	27,2	54,8	49,2
Moju	25,3	21,6	54,6	51,9
Taiãndia	24,7	24,5	56,6	51,3

Fonte: INEP, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Saúde

A taxa de mortalidade infantil brasileira em 2021 foi 11,87 mortes infantis a cada mil nascidos vivos. Se tratando de Pará, essa taxa sobe para 14,67, e a RI Tocantins apresenta taxa bem próxima, de 16,17 (mortes infantis a cada mil nascidos vivos). Os municípios de Baião (8,50) e Acará (11,51) apresentaram as menores taxas da RI. Em contraponto, Abaetetuba, com 17,37, e Mocajuba, com 17,14, obtiveram as maiores taxas.

Em relação a taxa de mortalidade em menores de 05 anos (também chamada de taxa de mortalidade na infância), a taxa da RI Tocantins de 17,91 (óbitos de menores de 05 anos a cada mil nascidos vivos), foi superior à taxa do estado que foi de 16,94 e a taxa do Brasil que foi de 13,74. Os municípios de Acará e Limoeiro do Ajuru (13,60 e 14,93, respectivamente) apresentaram as menores taxas. Se destacando negativamente, tem-se os municípios Abaetetuba e Taiãndia (20,62 e 19,75, respectivamente) com as maiores taxas da RI.

Quanto à taxa de mortalidade materna, a RI apresentou taxa de 120,83 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, sendo inferior a taxa do estado que foi de 132,24 e muito próxima a taxa nacional que foi de 120,54. Nos municípios de Acará, Barcarena, Limoeiro do Ajuru e Mocajuba não ocorreram óbitos maternos no ano de 2021. O município de Igarapé-Miri apresentou a maior taxa, 351,49 óbitos maternos para 100 mil nascidos vivos, resultado de 4 óbitos maternos, já o município de Abaetetuba que apresentou